# PERA/2021/1400281 — Relatório final da CAE

## Composição da CAE

**Composição da CAE**

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador Acreditação e Auditoria / Peritos):

Maria de Fátima Paixão
Fátima Neves
-

## 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:
Escola Superior De Educação De Paula Frassinetti
1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:
Escola Superior De Educação De Paula Frassinetti
1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:
Mestrado em Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2º Ciclo do Ensino Básico
1.4. Grau:
Mestre
1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):
1.5._ESEPF-Ens 1ºCEB e Port e Hist e Geog de PT no 2ºCEB-Início 2015-16.pdf
1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:
Ciências da Educação
1.7.1 Classificação CNAEF – primeira área fundamental:
144
1.7.2 Classificação CNAEF – segunda área fundamental, se aplicável:
<sem resposta>
1.7.3 Classificação CNAEF – terceira área fundamental, se aplicável:
<sem resposta>
1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:
120
1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):
4 semestres
1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:
30
1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação
<sem resposta>
1.11. Condições específicas de ingresso.

Segundo o Decreto-Lei n.º 79/2014 de 14 de maio, são condições específicas de ingresso no Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo de Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico, cumulativamente, ser titular de licenciatura em Educação Básica, conforme previsto o número 2 do artigo 18.º do referido DL, e "o domínio oral e escrito da língua portuguesa e o domínio das regras essenciais da argumentação lógica e crítica", a avaliar segundo a metodologia que o órgão legal e estatutariamente competente considere mais adequada (n.º 1 e 2 do artigo 17.º).
1.12. Regime de funcionamento.
Diurno
1.12.1. Outro:

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:
Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti
Rua Gil Vicente, 138- 142
4000-255 Porto
1.14. Eventuais observações da CAE:
<sem resposta>

# 2. Corpo docente

## Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.
O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:
Sim
2.2. Cumprimento de requisitos legais.
O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:
Sim
2.3. Adequação da carga horária.
A carga horária do pessoal docente é adequada:
Em parte
2.4. Estabilidade.
A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:
Sim
2.5. Dinâmica de formação.
O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:
Sim

## 2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global
A Diretora do CE tem perfil académico e profissional adequado, bem como os membros da Comissão Executiva. No entanto, os dois membros da Comissão Executiva estão em regime de tempo parcial, um a 65% e outro a 55%.
Há um elevado número de doutores (15 - 92,9% ETI), sendo 10.8 (66,9% ETI) de doutores nas áreas fundamentais do CE.
Existem 15.7 (97,2 % ETI) docentes em regime de tempo integral, com ligação à ISE por um período superior a 3 anos, o que garante a estabilidade do corpo docente do CE.

Há um docente inscrito em programa de doutoramento há mais de um ano.
Um docente com o grau de mestre e outro com o grau de licenciatura. Muitos dos docentes indicam o título de especialista atribuído pela própria instituição, o que já não é válido.
A carga letiva é adequada mas os docentes, de modo geral, têm atribuídas diversas UC.
2.6.2. Pontos fortes
A qualificação do corpo docente. O número de docentes é equilibrado.
As áreas de formação dos docentes são apropriadas às áreas científicas do CE.

2.6.3. Recomendações de melhoria
Recomenda-se rever a constituição da Comissão Executiva do CE integrando docentes a tempo integral na IES.
Deve ser revista a atribuição do título de especialista. Este título só é válido se obtido através de provas públicas (decreto-lei 206/2009, de 31 de agosto).
Evitar atribuir UC a docentes apenas com o grau de licenciatura.

# 3. Pessoal não-docente

## Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.
O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:
Sim
3.2. Adequação em número.
O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:
Sim
3.3. Dinâmica de formação.
O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:
Sim

## 3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global
O pessoal não-docente é em número suficiente (20). Os responsáveis de serviços têm o grau de licenciatura ou formação pós-graduada adequada ao desempenho das suas funções. No entanto, não é dada informação sobre o número exato de licenciados ou detentores de outras habilitações.
Frequentam periodicamente ações de formação e atualização das suas competências e qualificações conforme a especificidade das funções desempenhadas.
3.4.2. Pontos fortes
O número de elementos de pessoal não docente afeto ao CE (20) em regime de tempo integral.
São qualificados com licenciatura e formação pós-graduada (mas não se conhece o número dos detentores destas qualificações).

3.4.3. Recomendações de melhoria
Clarificar o número de qualificados do pessoal não docente ligado ao curso.
Promover e diversificar as ações de formação.

# 4. Estudantes

## Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.
Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:
Não

## 4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global
O número de alunos é reduzido (4 no 1.º ano e 4 no 2.º ano).
Das 30 vagas oferecidas, no penúltimo e último anos, apenas foram preenchidas 3 em cada ano. No ano corrente foram preenchidas 5 vagas, havendo um ligeiro aumento.

4.2.2. Pontos fortes
O facto dos alunos serem provenientes, na sua maioria, do Curso de Licenciatura de Educação Básica da IES, o que, de certo modo, permite dar continuidade ao percurso educativo dos estudantes interessados neste CE.
4.2.3. Recomendações de melhoria
Desenvolver mecanismos de divulgação do CE para atrair mais estudantes da própria IES ou, até mesmo, de outras instituições.

# 5. Resultados académicos

## Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar
O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:
Sim
5.2. Empregabilidade
Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:
Sim

## 5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global
De acordo com a informação adicional, no ponto 5.3. do relatório de autoavaliação, o desempenho dos estudantes parece ser positivo e com alta eficiência formativa, quase a totalidade dos estudantes concluiu no período de tempo previsto.
No entanto, se olharmos para o quadro 6.1.1 do mesmo relatório de autoavaliação, apenas no antepenúltimo ano, se graduaram os 5 alunos, não havendo qualquer graduado no penúltimo e últimos anos.
No que respeita à empregabilidade dos diplomados deste CE, não há registo de desempregados (dados recolhidos pelo GISP na ESEPF, em 2020)

5.3.2. Pontos fortes
A eficiência formativa dos estudantes, de acordo com o descrito na informação adicional do relatório de autoavaliação.

5.3.3. Recomendações de melhoria
Confirmar a efetiva eficiência formativa dos estudantes do CE.
Promover o acompanhamento dos estudantes ao longo do CE, contribuindo para que os alunos permaneçam e terminem o curso.

# 6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

## Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação
A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:
Sim
6.2. Produção científica ou artística
Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:
Em parte
6.3. Outras publicações
Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:
Sim
6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico
As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:
Sim
6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais
As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:
Sim

## 6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global
Existe grande percentagem de docentes filiados em centros de investigação, o que é um incentivo à produção e divulgação científica.
Os docentes têm produção científica em áreas fundamentais do CE. Participam em projetos institucionais internacionais, em particular com os países de lusófonos, resultando destes projetos publicações de natureza pedagógica em áreas relevantes do CE.
A IES participa em projetos de desenvolvimento comunitário regional e nacional, tendo os docentes do CE desenvolvido atividades de natureza científica, tecnológica e artística importantes para o enriquecimento da oferta formativa da IES.
A IES tem vindo a fomentar parcerias nacionais e internacionais, bem como a participação em redes internacionais o âmbito de áreas fundamentais do CE.

Os estudantes são envolvidos em projetos de investigação e fazem publicações conjuntas com os docentes.
6.6.2. Pontos fortes
A filiação de docentes em centros de investigação.
A produção científica dos docentes. A participação em diversos projetos internacionais, nomeadamente com os países lusófonos. O envolvimento da instituição em fredes nacionais e internacionais,
O envolvimento de estudantes em projetos e publicações científicas.

6.6.3. Recomendações de melhoria
Incentivar os docentes a fazer publicações científicas em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística e, também, em publicações resultantes de atividades de investigação ou de desenvolvimento profissional com relevância para a área do ciclo de estudos.

Criar condições para que o centro de investigação da IES (CIPAF) seja classificado pela FCT.

# 7. Nível de internacionalização

## Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes
Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:
Em parte
7.2. Estudantes estrangeiros
Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):
Não
7.3. Participação em redes internacionais
A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:
Sim

## 7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global
Há um gradual aumento de participação de docentes em redes internacionais. Os docentes participam em programas de mobilidade internacional ERASMUS+.
Os alunos estão envolvidos em projetos de investigação e fazem publicações com os docentes, mas não participam em programas de mobilidade internacional.
7.4.2. Pontos fortes
A participação em redes internacionais.

A participação em programas de mobilidade ERASMUS+.

A presença de docentes estrangeiros ligados a projetos de mobilidade internacional (ainda que em número reduzido).
7.4.3. Recomendações de melhoria

Alargar o número de redes internacionais de relevo para o CE.

Maior participação de docentes em programas de mobilidade internacional.

Criar condições para a mobilidade internacional de estudantes.

# 8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

## Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade
Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:
Não (continua no campo 8.2)
8.2. Mecanismos de garantia da qualidade
Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:
Sim
8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio
Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:
Sim
8.4. Avaliação do pessoal docente
Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:
Sim
8.5. Avaliação do pessoal não-docente
Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:
Sim
8.6. Outras vias de avaliação
Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:
Não
8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)
Não aplicável

## 8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global
A IES tem o Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), desenvolvido segundo um modelo de gestão integrada por processos. Os seus objetivos: desenvolver boas práticas de acordo com os processos, procedimentos e outros documentos definidos; acompanhar e avaliar o SIGQ de forma a aferir o seu contributo para a recolha de informação relevante que garanta a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem e de de todas as atividades desenvolvidas na IES, com vista a atingir os resultados planeados e a melhoria contínua. Tem em consideração os requisitos; os processos; as funções. No âmbito do SIGQ, a IES promove a monitorização contínua e a revisão periódica dos ciclos de estudo, tendo em conta a definição da garantia da qualidade da oferta formativa e das aprendizagens. O resultado da monitorização anual é apresentado em relatório. A IES tem vindo a implementar mecanismos de monitorização dos programas das UC. Há, também, o reforço da participação ativa dos diferentes atores através reuniões dos órgãos e dos intervenientes diretos

(alunos, docentes) e da aplicação de questionários a nível das UC e do Curso e questionários a nível da qualidade dos serviços.
A coordenação é da responsabilidade do Gabinete de Avaliação e Qualidade (GAQ) que implementa, controla e supervisiona. Os membros do GAQ são doutorados.

Existem mecanismos de avaliação do pessoal docente e medidas de atualização contínua e desenvolvimento profissional.

O pessoal não docente é avaliado anualmente. São facultadas ações de formação em diversas áreas para estes profissionais.
8.7.2. Pontos fortes
Avaliação periódica tendo em vista assegurar a qualidade da oferta formativa da IES e avaliar a satisfação dos seus estudantes.

O envolvimento dos diferentes atores no processo de avaliação institucional.
8.7.3. Recomendações de melhoria
Desenvolver esforços para implementar um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES.

# 9. Melhoria do ciclo de estudos – Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior
Físicas: melhoria na acessibilidade para pessoas de mobilidade reduzida no edifício principal das atividades letivas (edifício B); balneários de apoio às atividades das expressões dramática e motora; remodelação de salas de aula para dinamizar práticas de inovação pedagógica; estúdios com dispositivos multimédia.

Parcerias: Assinados protocolos de cooperação com outras IES; Elaborada um adenda ao Convénio Académico Internacional entre a IES e a Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP). Estas medidas permitem um incremento na produção científica dos docentes.

Estruturas de apoio ao processo de ensino e aprendizagem: reforço de mecanismos de apoio pedagógico e aconselhamento académico, nomeadamente acompanhamento individual e orientação profissional; disponibilização de atendimento semanal aos estudantes; foram asseguradas mais recursos digitais que garantissem a participação ativa dos estudantes no regime de ensino a distância.

Centros de estágio: não houve alterações.
9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura
As propostas de melhoria futura consistem em alterações muito específicas no plano de estudos relacionadas com horas de contacto, correspondência entre horas de contacto e ECTS, alteração e substituição de unidades curriculares, e divulgação mais assertiva do potencial de empregabilidade dos licenciados deste curso, que são, genericamente, aceites e validadas. No entanto, salientam-se alguns aspetos, mencionados na avaliação da proposta de reestruturação curricular, que devem ser tidos em conta.

# 10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular
Genericamente considera-se que as alterações propostas são adequadas e até pertinentes demonstrando uma visão mais integradora dos diferentes saberes, nomeadamente das Ciências Naturais e das Ciências Sociais. Também a designação das novas UC traduz uma terminologia mais atual e consentânea com os últimos diplomas legais emanados do Ministério da Educação (PASEO e as AE).
No entanto, não se entende que, ao fundir duas UC (Oficina de Recursos Pedagógicos de História e Geografia de Portugal e Oficina de Recursos Pedagógicos de Português) numa só UC " Oficina de Recursos Pedagógicos Integrados", seja retirado um ECTS (que foi transferido para a UC de Ética e Deontologia na Docência) e sejam retiradas horas de contacto (de 96h atribuídas às duas UC passou para 64h, o que fica aquém do necessário para o desenvolvimento de um trabalho numa perspetiva integrada.

# 11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)
A CAE aprecia a clarificação e explicitação de alguns aspetos e a forma construtiva como a IES encarou o Relatório Preliminar, através da Pronúncia apresentada, à qual foi prestada a maior atenção. Deste modo,
- relativamente à alteração ao plano de estudos do Ciclo de Estudos, a CAE aceita a justificação apresentada e agradece o envio do quadro da distribuição das UC por componentes de formação e respetivo número de ECTS. Assim, consideram-se validadas as propostas da IES, referentes a este ponto.
- no que respeita à Comissão Executiva responsável pela coordenação do CE, constituída por três docentes com perfil académico e profissional adequado, estando uma docente a tempo integral e dois a tempo parcial na IES, considera a CAE que seria melhor para o CE ter uma Comissão Executiva com docentes a tempo integral, como forma de garantir uma maior estabilidade ao CE e de permitir a resolução de eventuais questões de forma mais célere. No entanto, se a IES considera que, de entre os docentes do Curso, estes são os que possuem melhor perfil e garantem todas as diligências necessárias para o bom funcionamento do CE, ainda que em regime de tempo parcial, para além de estarem a aguardar a sua integração na carreira de pessoal docente da IES, a CAE, tendo em linha de conta que a diretora do CE é docente em regime de tempo integral, não se opõe à atual Comissão Executiva responsável pela coordenação.
11.2. Observações
Não Aplicável
11.3. PDF (máx. 100kB)
<sem resposta>

# 12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos
A CAE fez a análise do Relatório do Ciclo de Estudos do curso de Mestrado em Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2º Ciclo do Ensino Básico, lecionado na Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti, o que conduziu à apreciação abaixo apresentada:

O ciclo de estudos apresenta um plano de estudos bem estruturado;

As condições específicas de ingresso no curso são explícitas;
A coordenadora do CE tem perfil académico e profissional adequado, bem como os membros da Comissão de curso.
O CE tem um corpo docente qualificado, com produção científica e com alguma participação em programas de mobilidade e redes internacionais;
Há um elevado número de doutores (15 - 92,9% ETI), sendo 10.8 (66,9% ETI) nas áreas fundamentais do CE. Existem 15.7 (97,2 % ETI) docentes em regime de tempo integral, com ligação à IES por um período superior a 3 anos, o que garante a estabilidade do corpo docente. Há um docente inscrito em programa de doutoramento há mais de um ano;
Existe um docente com o grau de mestre e outro com o grau de licenciatura. Muitos dos docentes indicam o título de especialista atribuído pela própria instituição, o que já não é válido;
A carga letiva horária é adequada, mas os docentes, de modo geral, têm atribuído um número excessivo de UC;
O pessoal não-docente é em número suficiente (20). Os responsáveis de serviços têm o grau de licenciatura ou formação pós-graduada adequada ao desempenho das suas funções. Contudo, não é dada informação sobre o número exato de licenciados ou detentores de outras habilitações;
Frequentam, periodicamente, ações de formação e atualização das suas competências e qualificações conforme a especificidade das funções desempenhadas;
O número de alunos é reduzido (8 = 4 no 1.º ano mais 4 no 2.º ano). Das 30 vagas oferecidas, no penúltimo e último anos, apenas foram preenchidas 3, em cada ano. No ano corrente, foram preenchidas 5 vagas, havendo um ligeiro aumento. No entanto, há um esforço da IES no sentido de reverter a situação (realização de ações internas e externas de divulgação do CE);
De acordo com a informação adicional, no ponto 5.3. do relatório de autoavaliação, o desempenho dos estudantes parece ser positivo e com alta eficiência formativa, quase a totalidade dos estudantes concluiu no período de tempo previsto. Mas, ao analisar o quadro 6.1.1 do mesmo relatório de autoavaliação, verifica-se que apenas no antepenúltimo ano, se graduaram os 5 alunos, não havendo qualquer graduado no penúltimo e últimos anos;
Existe grande percentagem de docentes filiados em centros de investigação. Os docentes têm produção científica em áreas fundamentais do CE. Participam em projetos institucionais internacionais, em particular com os países lusófonos, resultando destes projetos publicações de natureza pedagógica em áreas relevantes do CE. A IES tem vindo a fomentar parcerias nacionais e internacionais, bem como a participação em redes internacionais o âmbito de áreas fundamentais do CE;
A IES tem o Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) desenvolvido segundo um modelo de gestão integrada por processos. Os seus objetivos: desenvolver boas práticas de acordo com os processos, procedimentos e outros documentos definidos; acompanhar e avaliar o SIGQ de forma a aferir o seu contributo para a recolha de informação relevante que garanta a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem e de todas as atividades desenvolvidas na IES, com vista a atingir os resultados planeados e a melhoria contínua. Tem em consideração os requisitos; os processos; as funções. No âmbito do SIGQ, a IES promove a monitorização contínua e a revisão periódica dos ciclos de estudo, tendo em conta a definição da garantia da qualidade da oferta formativa e das aprendizagens;
Houve um esforço geral para melhorar os aspetos menos positivos e seguir as recomendações de melhoria da anterior CAE;
As propostas de melhoria futura consistem em alterações muito específicas no plano de estudos relacionadas com horas de contacto, correspondência entre horas de contacto e ECTS, alteração e substituição de unidades curriculares, e divulgação mais assertiva do potencial de empregabilidade dos licenciados do curso;
Genericamente, considera-se que as alterações propostas são adequadas e até pertinentes demonstrando uma visão mais integradora dos diferentes saberes. No entanto, não se entende que, ao fundir duas UC (Oficina de Recursos Pedagógicos de História e Geografia de Portugal e Oficina

de Recursos Pedagógicos de Português) numa só UC " Oficina de Recursos Pedagógicos Integrados", seja retirado um ECTS (que foi transferido para a UC de Ética e Deontologia na Docência) e sejam retiradas horas de contacto (de 96h atribuídas às duas UC passou para 64h, o que fica aquém do necessário para o desenvolvimento de um trabalho consistente numa perspetiva integrada;
Para além do que foi referido, considera-se que, genericamente, foi feita uma evolução positiva através de adequadas e relevantes ações de melhoria implementadas desde a anterior avaliação;
A CAE, com base na análise que o Relatório evidencia, e que, de forma sintética se apresenta, recomenda a Acreditação do Ciclo de Estudos Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico.

12.2. Recomendação final.
Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:
Acreditar
12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):
<sem resposta>
12.4. Condições: